

ANA PAULA DE SOUZA

Três poemas

A arte da conquista

Pinte-me de amarelo,
trarei amor sincero.
Pinte-me de rosa,
trarei meia hora de prosa.
Pinte-me de qualquer cor,
trarei uma maçã do amor.
Se não conseguir,
traga as cores de um abraço.
Mas se nenhuma lhe servir,
trago a dores do fracasso.

Dorian Gray

Na sala, um retrato sublime
embebido de velhice.
Qual a graça da eternidade,
além de pura tolice?
Um quadro,
um pacto,
várias tintas,
vários demônios.
Desses sonhos medonhos,
o monstro é quem vejo no espelho.

Paixão de cinema

Nos bastidores dos teus encantos,
luz, sombra e ação.
Nos vastos lírios de teus campos,
semeio sempre emoção.
O estúdio se abre: elementos em composição.
Sinto-lhe a carne, mas já não sinto o beijo,
é só um ensaio cinematográfico
na seara do meu desejo.
No calor dos teus lábios,
meus óculos sábios
tentam enxergar mais do que aqueles filmes,
mas é apenas fuligem.

NOTA BIOGRÁFICA

Ana Paula de Souza, nascida em 1998, cresceu no pequeno município de Andradadas-MG. Formou-se em Direito no Centro Universitário de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), situado na cidade de São João da Boa Vista-SP. Perdeu-se miseravelmente em sua escolha acadêmica, e encontrou na escrita uma paixão intrínseca e a verdadeira razão de seus sonhos.